

Alterações de comportamento

Repetição/Persistência

Definição:

Uma pessoa com a DH pode ser muito persistente (“teimosa”) ou ficar muito presa a uma ideia ou a uma atividade. Pode ter um comportamento muito rígido e se tornar incapaz de mudar de uma atividade ou ideia para outra ou alterar sua rotina. Embora os Transtornos Obsessivos Compulsivos (TOC) não sejam frequentes na DH, pode-se notar comportamentos associados a esse distúrbio. Os doentes de Huntington podem manifestar sintomas de TOC como ideias obsessivas que fazem com que a pessoa insista, por exemplo, em obter cigarros, café, fazer uma refeição ou usar o banheiro. Elas podem ficar irritadas se os seus pedidos forem ignorados ou negados.

Possíveis causas:

- Danos nos lóbulos frontais ou de seus circuitos.
- As reais necessidades do indivíduo não são satisfeitas e conseqüentemente ele fica se repetindo com a esperança de ser compreendido.

Exemplos:

“Ele vai fumar um cigarro após o outro se eu deixar.”

“Ela me fala repetidamente que quer ter seu próprio apartamento e começar seu próprio negócio.”

“Ela se preocupa em como vai comprar um carro, embora não tenha mais carta de motorista”.

“Ela usa constantemente formas de tratamento como “querido”, “meu amor” e “meu bem” mesmo em situações em que elas não são apropriadas”.

Estratégias para lidar com a repetição:

- Tentar alterar esses tipos de comportamento é muito difícil. Os argumentos racionais não surtem muito efeito, porém dar ao doente sensação de confiança e uma maneira alternativa de expressar seus sentimentos pode ser uma forma eficiente de reduzir sua frustração, bem como a do cuidador.
- Distraia a pessoa. Faça com que ela pratique suas atividades favoritas ou dê-lhe alguma comida de que goste. Essas coisas podem desviar a atenção da pessoa de sua obsessão. O humor também pode ser útil nesses casos.
- Explique que o assunto já foi discutido. Se não houve nenhuma conclusão em relação ao problema, lembre gentilmente à pessoa que você está tentando resolver a situação.
- Algumas obsessões são impossíveis de ser resolvidas. Tente discutir o menos possível sobre elas.
- Às vezes uma experiência da vida cotidiana pode pôr fim à repetição. Por exemplo, ajude a pessoa que quer dirigir, mas que está claramente incapacitada, a passar pelos testes correspondentes e deixe a autoridade competente tomar a decisão. Muitas vezes o médico pode ser o “vilão” e limitar as atividades que você não consegue. Dessa forma você pode manter uma boa relação com a pessoa afetada pela DH.

Texto extraído do guia familiar:

“Understanding Behaviour in HD”

Jane S. Paulsen, Canadá, 1999

Traduzido e adaptado da versão espanhola da ACHE - Asociación de Corea de Huntington Española



São Paulo – SP – Brasil

Tel: (11) 3280-2248

Site: www.abh.org.br - E-mail: abh@abh.org.br